

Atualizado a	2021/11/15																															
Ano Lectivo / Período	2021/22 / S1																															
Curso	Educação Pré-Escolar																															
Unidade Curricular	Avaliação em Educação de Infância																															
Língua de ensino	Português ---																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4</td> <td>100</td> <td>0</td> <td>35</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	4	100	0	35	0	0	0	0	0	0	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
4	100	0	35	0	0	0	0	0	0	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RCPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Amélia De Jesus Gandum Marchão / ameliamarchao@ippportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não tem.																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Objetivos de aprendizagem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a avaliação como um elemento principal do currículo e de monitorização da ação e ambiente educativo em educação pré-escolar orientações curriculares, espaço, tempo, crianças, grupo e sua avaliação. 2. Construir conhecimento sobre a avaliação em educação de infância e reconhecê-la como promotora de uma melhor organização e desenvolvimento da prática curricular. 3. Conhecer práticas de avaliação adequadas e que considerem a criança como protagonista e com direito à participação no ambiente da educação de infância. 4. Conhecer formas, procedimentos e instrumentos alternativos da avaliação em educação de infância. 5. Construir uma atitude profissional, investigativa, reflexiva e crítica sobre a importância da avaliação em EI e, de forma genérica, sobre o desenvolvimento profissional dos educadores de infância. 																															
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação como elemento de currículo e como monitorização do ambiente educativo e das práticas pedagógicas na EI. 2. Enquadramento normativo da avaliação em EI. 3. Finalidades da avaliação em EI. 4. Princípios da avaliação em EI. 5. Processos de avaliação em EI. 6. Intervenientes na avaliação em contextos de EI. 7. Dimensões da avaliação na EI 8. Procedimentos de avaliação em EI (documentação: observação, entrevistas, abordagens narrativas, fotografias, gravações, registos de autoavaliação, portefólios das crianças, questionários). 9. Programas e/ou instrumentos específicos da EI SAC e DQP. 																															
Metodologias de ensino (avaliação incluída) <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>Metodologicamente promove-se um quadro participativo, reflexivo e crítico concretizado pela participação do estudante em pesquisa, análise e discussão reflexiva-crítica dos conteúdos apresentados pela docente e enriquecida pelos contributos do aluno, resultado de uma interação conjugada e suportada em recursos, materiais e instrumentos disponibilizados em diferentes suportes livros, documentos online: dissertações, teses, relatórios de investigação sobre a avaliação em EI.</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>A avaliação é do tipo formativo e considera: a qualidade da participação do estudante nas sessões TP e OT, a pesquisa e reflexão realizada, a objetividade e clareza na construção e apresentação de trabalho solicitado bem como a utilização de linguagem adequada científica e profissionalmente enquanto futuro</p>																															

	<p>educador de infância (trabalho final com a ponderação de 4 e restante participação com a ponderação de 2).</p> <p>Trabalho final a realizar em pequeno grupo (par): um trabalho de pesquisa sobre a avaliação em educação de infância que aborde um programa ou instrumentos específicos de avaliação e que contemple: fundação teórica, instrumentos e procedimentos de aplicabilidade e sua apresentação e defesa.</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> <p>Sim.</p>
<p>Bibliografia</p>	<p>1 - Bibliografia Principal</p> <p>Amâncio, L., & Oliveira, I. (2019). Avaliação e feedback. Desafios atuais. Lisboa: Universidade Aberta.</p> <p>Bertram, T. & Pascal, C. (2009). Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Lisboa: Ministério da Educação/ Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.</p> <p>Cardona, M. J., & Guimarães, C. (2012). Avaliação na educação de infância. Viseu: Psicosoma.</p> <p>Cardona, M. J., Silva, I., Liliana, M., & Rodrigues, P. (2021). Planear e avaliar na educação pré-escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direcção-Geral da Educação (DGE).</p> <p>Cosme, A., et al. (2020). Avaliação das Aprendizagens. Propostas e Estratégias de Ação - Ensino Básico e Ensino Secundário. Porto: Porto Editora.</p> <p>Edwards, C., Gandini, L., & Forman, G. (2008). As cem linguagens da criança. A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Kinney, P., & Wharton, P. (2009). Tornando visível a aprendizagem das crianças. Educação infantil em Reggio Emilia. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Laevers, F. (1994). The Leuven Involvement Scale for Young Children LIS-YC. Manual and video tape, experiencial education series, n.º 1. Leuven: Centre for Experimental Education.</p> <p>Marchão, A. & Fitas, A. (2014). A avaliação da aprendizagem na Educação Pré-escolar. O portefólio da criança. Revista Ibero-americana de Educação. Monográfico: Evaluación educativa: nuevos escenarios, tendencias y desafios en el siglo XXI. N.º 64 (2014). (ISSN: 1022-6508), pp.27-41. https://rieoei.org/historico/documentos/RIE64.pdf</p> <p>Marchão, A. (2012). No jardim de infância e na escola do 1.º ciclo do ensino básico. Gerir o currículo e criar oportunidades para construir o pensamento crítico. Lisboa: Edições Colibri.</p> <p>Marchão, A. (2018). Assessment in Pre-school Education. Em S. Esculcas (Ed.), Handbook guidelines for educators. Kiitos@21stCenturyPreschools an integrated pedagogical approach (pp. 38-39). Ponte de Sor: Financiado pela European Commissions, Erasmus Plus Programme, under KA2 Cooperation. Obtido de https://8d77fc7e-99ed-4e76-8b58-76fa6cac05c2.filesusr.com/ugd/753e93_a4027265bb9e4a599d037d29551c3a86.pdf</p> <p>Mutschen, C. & Portugal, G. (2017). Avaliação em Creche. Crescendo com qualidade. Porto: Porto Editora.</p> <p>OLIVEIRA-FORMISINHO, J. (Org.). (2009). Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Estudo de caso. Lisboa: Ministério da Educação.</p> <p>Oliveira-Formosinho, J. (2011). O Espaço e o Tempo na Pedagogia-em-Participação. Porto: Porto Editora.</p> <p>Oliveira-Formosinho, J., T. Kishimoto, & M. Pinazza (Orgs), Pedagogia(s) da Infância. dialogando com o passado. construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Pascal, C., & Bertram, T. (2000). O projecto Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias Sucessos e reflexões. Infância, Educação e Práticas, n.º 4, pp. 17-30.</p> <p>Portugal, G., & Laevers, F. (2018). Avaliação em Educação Pré-escolar. Sistema de acompanhamento das crianças. Porto: Porto Editora.</p> <p>2 - Bibliografia Complementar</p> <p>Normativos e documentação em repositórios científicos.</p>
<p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial]</p>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Os estudantes trabalhadores, ou a que se aplique outro qualquer regime específico (devidamente comprovado), desde que não possam cumprir os critérios expostos, deverão, no início das atividades da Unidade Curricular, acordar com as docentes um regime adequado de avaliação</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Sim.</p>